

TRABALHADORES E SINDICATOS EM MONTES CLAROS-MG NA DÉCADA DE 1980

Gerlice Malveira da Silva* - UNIMONTES

Montes Claros, norte de Minas Gerais, por ser uma área de investimentos da SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) apresentou nas décadas de 1970 e 1980, um grande desenvolvimento industrial com significativas oportunidades de trabalho, atraindo uma parcela da população rural e de outros municípios da região. O resultado deste processo foi uma elevação do número de trabalhadores que apresentaram maior organização e representatividade. Neste contexto, verifica-se o apoio da Igreja Católica às camadas populares e aos trabalhadores urbanos e rurais através das CEB's e da criação de Pastorais. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é analisar a organização político-sindical dos trabalhadores do município de Montes Claros, na década de 1980, e de que forma a crise industrial afetou os trabalhadores motivando-os a paralisarem suas atividades e reivindicarem melhores condições de trabalho e de vida.

Palavras-chave: Trabalhadores, Sindicatos, Igreja, Montes Claros.

* Acadêmica do 7º período de História da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. Bolsista de Iniciação Científica da FAPEMIG. Orientador: Prof. Laurindo Mékie Pereira.